

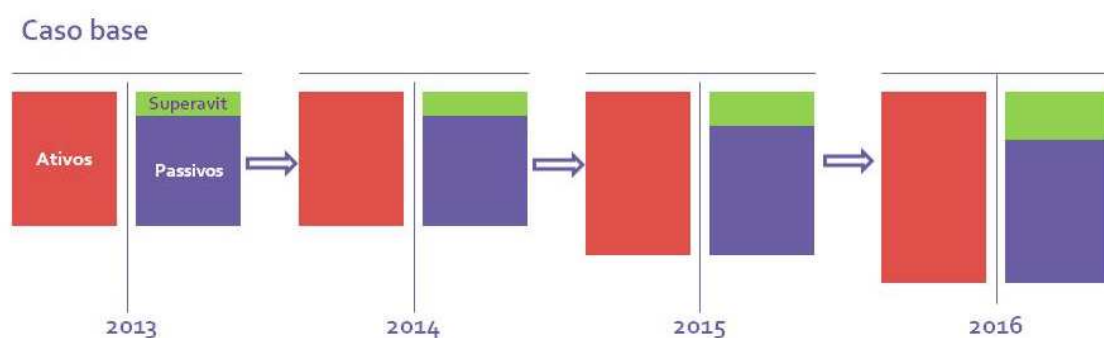
ORSA

ORSA

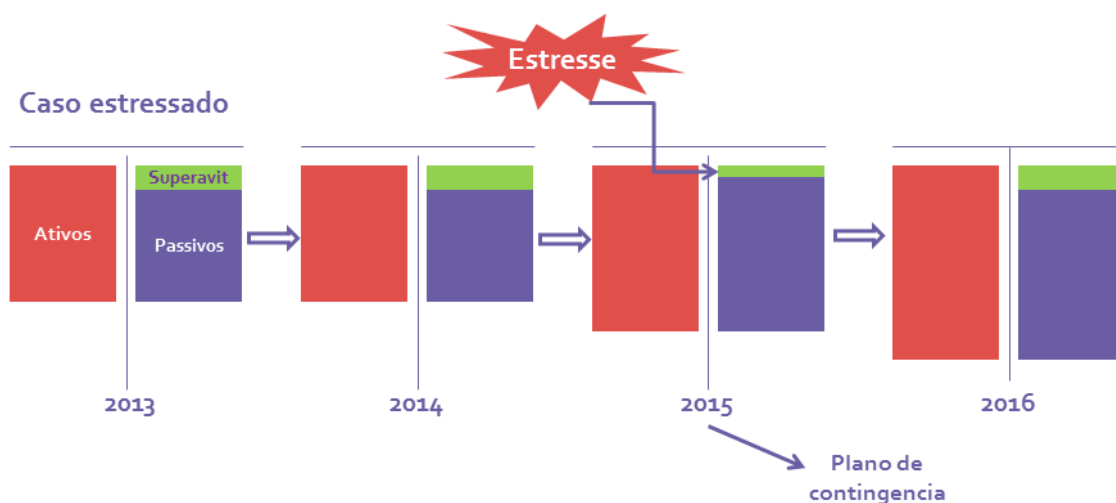
ORSA – enquadramento teórico

A Autoavaliação do Risco e da Solvência (“ORSA - *Own Risk & Solvency Assessment*”) é um novo conceito, introduzido em Solvência II. Na ORSA as seguradoras terão de identificar os riscos que enfrentam nos próximos anos de forma prospetiva e avaliar o impacto sobre a situação de solvência. Adicionalmente, as seguradoras terão de demonstrar como estes riscos podem ser geridos.

Em primeiro lugar é elaborado um plano de negócios para os anos seguintes, em que é feita uma projeção do balanço e se apresenta a demonstração de perdas e ganhos. Isto já é realizado habitualmente no âmbito do plano de negócios (ou processo MTP).



Complementarmente, a ORSA pede às seguradoras que considerem diversas situações de tensão no plano de negócios, de modo a verificar até que ponto este é resiliente. Se, em determinado caso, a posição de solvência se vier a situar abaixo do mínimo aceitável, a seguradora tem de descrever as medidas que poderá vir a adotar para evitar que a situação se deteriore ainda mais. Tal poderá levar, por exemplo, à eliminação do risco, mas também poderá, por exemplo, levar a uma mudança do plano de negócios inicial.



Estão identificados no processo da ORSA os seguintes módulos:

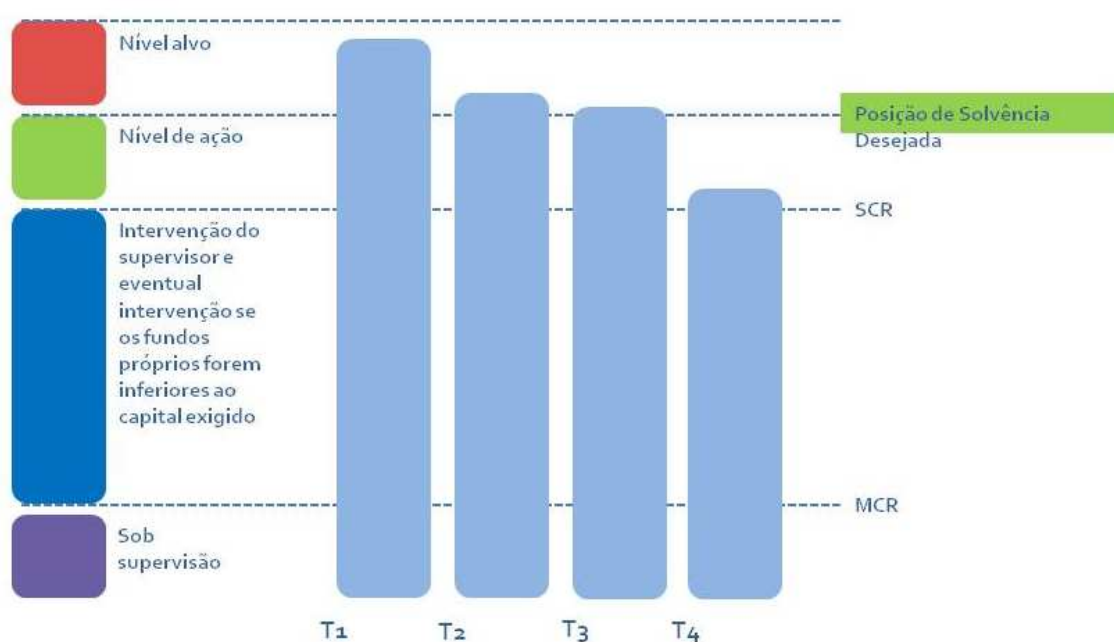
- Plano de negócios: aqui o plano de negócios é trabalhado para os 3 a 5 (ou mais) anos seguintes. Os resultados da ORSA podem conduzir a uma mudança do plano de negócios e, por conseguinte, este processo é iterativo.
- Estratégia de risco e política de capital: aqui o apetite de risco (o montante de risco que a seguradora está disposta a assumir) está definido, o que determina, em grande medida, os resultados da ORSA e do plano de negócios.
- Descrição da governação relativa ao risco e à gestão do capital, assim como da ORSA.
- Identificação do risco: aqui são identificados e descritos os riscos.
- Quantificação do risco: aqui é avaliado o impacto sobre a posição de solvência. Faz-se com a utilização de uma ferramenta de projeção (simplificada), em que são realizados diversos testes de tensão (e testes de tensão inversa).
- Análise de risco: Trata-se da avaliação de risco. Discute-se que medidas são potencialmente necessárias se determinados eventos ocorrerem efetivamente. Estas medidas poderão, por exemplo, ser: eliminação de risco, atração de capital adicional. Alternativamente pode-se concluir que determinados riscos são inaceitáveis, o que pode levar a novas perceções e, por conseguinte, a um plano de negócios ou apetite de risco ajustados.



A ADDACTIS Worldwide propõe a seguinte abordagem para estabelecer a ORSA

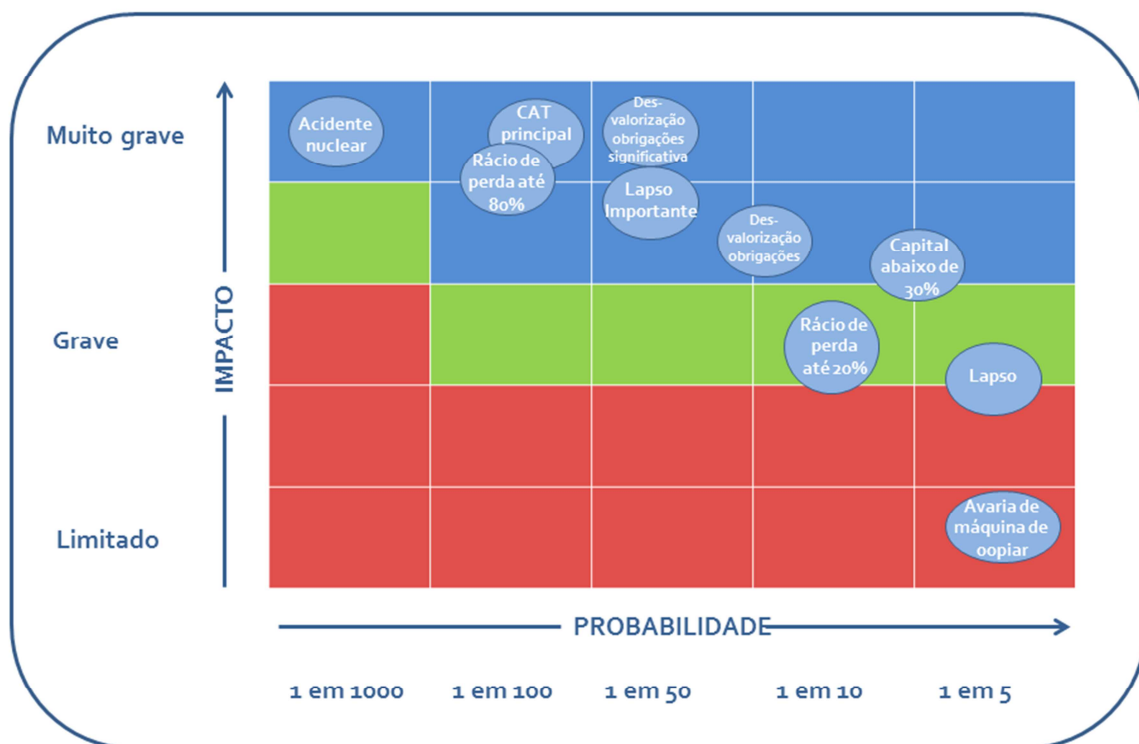
Antes de mais, serão discutidos o plano estratégico e a estratégia de riscos. Para a estratégia de riscos espera-se que o cliente apresente a sua visão (inicial) perante o apetite de risco: isto determinaria, em grande medida, os resultados da ORSA.

Para determinar o apetite de risco, o cliente terá necessidade, por exemplo, de determinar que nível de solvência (expresso, por exemplo, como percentagem da margem de solvência exigida) pretende atingir em termos de longo prazo. Mas também medidas como reputação, rentabilidade ou volume do negócio podem fazer parte da estratégia de risco. Também podem ser considerados *ratings* externos (por ex. S&P's, Moody's ou Fitch).



Pensamos que só é possível ter uma visão clara sobre o apetite de risco se for claro qual é o capital disponível e qual é o capital necessário. Isto explica a necessidade, por exemplo, de calcular as provisões técnicas e as exigências de capital numa primeira instância.

Durante esta fase, os riscos também devem ser identificados e descritos. A par dos riscos definidos no SCR (Requisito de Capital de Solvência), como o risco de mercado, o risco de incumprimento de contraparte ou o risco de subscrição, também são identificados e descritos riscos como o risco estratégico, o risco de despesas e o risco operacional.



Depois de ter determinado a estratégia do negócio e a estratégia de riscos, são realizados os cálculos necessários.

É feito um plano de projeção plurianual e, adicionalmente, os testes de tensão (correspondentes aos riscos identificados) são calculados de acordo com diversos níveis de confiança. Todos estes cálculos são realizados e, posteriormente, os resultados são discutidos, podendo finalmente, nessa ocasião, a administração do cliente tomar as decisões finais.

Como pode a ADDACTIS Worldwide ajudar?

A ADDACTIS Worldwide pode apoiá-lo em todos estes passos e disponibilizar-lhe o conhecimento, a experiência e as ferramentas necessárias para realizar os cálculos.

A ADDACTIS Worldwide também pode organizar workshops destinados a facilitar discussões com o conselho de administração.

Segue-se um exemplo de um plano de projeto para a ORSA:

